- Foi influenciado pelo ISO/IEC 15504, CMMI-SVC e ISO/EC 20000.
- A definição dos processos segue os requisitos para um modelo de referência de processo da Norma Internacional ISO/IEC 15504-2 declarando o propósito e os resultados esperados de sua execução. Isso permite avaliar e atribuir graus de efetividade na execução dos processos.

- Foi influenciado pelo ISO/IEC 15504, CMMI-SVC e ISO/EC 20000.
- Este modelo é voltado para a aplicação de práticas de melhoria de processos para empresas prestadoras de serviços de TI.

- Foi influenciado pelo ISO/IEC 15504, CMMI-SVC e ISO/EC 20000.
- ISO/IEC 20000 tem como objetivo fornecer um padrão de referência comum para qualquer empresa oferecer serviços de TI para clientes internos ou externos. Esta norma provê a adoção de uma abordagem de processos integrada para a gestão de serviços de TI e alinha-se com as melhores práticas do ITIL para entrega e suporte de serviços.

- Combinação entre processos e sua capacidade
- A capacidade do processo é a caracterização da habilidade do processo para alcançar os objetivos de negócio, atuais e futuros, estando relacionada com o atendimento aos atributos de processo associados aos processos de cada nível de maturidade.

## NÍVEIS DE MATURIDADE

- O nível de maturidade em que se encontra uma organização permite prever o seu desempenho futuro ao executar um ou mais processos
- A divisão em 7 estágios tem o objetivo de possibilitar uma implementação e avaliação adequada às micros, pequenas e médias empresas

## OS 7 NÍVEIS DE MATURIDADE

- A Em Otimização
- B Gerenciado Quantitativamente
- C Definido
- **D** Largamente Definido
- E Parcialmente Definido
- **F** Gerenciado
- **G** Parcialmente Gerenciado

Para cada um destes sete níveis de maturidade atribuído um perfil de processos que indicam onde organização deve colocar o esforço de melhoria.

## OS 7 NÍVEIS DE MATURIDADE

Para cada um destes sete níveis de maturidade é atribuído um perfil de processos que indicam onde a organização deve colocar o esforço de melhoria.

# MPS.BR:

PROGRAMA DE MELHORIA DE PROCESSO DO SOFTWARE BRASILEIRO.

DISCIPLINA: GERÊNCIA DE PROJETOS

Alunos: Douglas Ferreira, Gabriel Praxedes José Ricardo, Patrick Weigle, Pedro Henrique Sanches.

# MPS-BR - O QUE É?

- É como um índice que mede a maturidade no desenvolvimento de software.
- Metodologia voltado ao desenvolvimento de sistemas.
- Usa as principais abordagens internacionais, tornando-o compatível com outras metodologias

- Visa melhorar a qualidade de software no Brasil.
- Traz melhores resultados para a empresa que a utiliza.
- Auxilia na gerência de várias áreas da empresa.

- Auxilia na organização das atividades de uma empresa.
- Gera resultados mais consistentes em vários projetos.

- Possui níveis de qualidade, assim como o CMMI.
- Cada nível demonstra quão madura é a empresa em termos de gerenciamento de projetos.



- G Parcialmente Gerenciado: neste ponto inicial deve-se iniciar o gerenciamento de requisitos e de projetos.
- F Gerenciado: introduz controles de medição, gerência de configuração, conceitos sobre aquisição e garantia da qualidade.

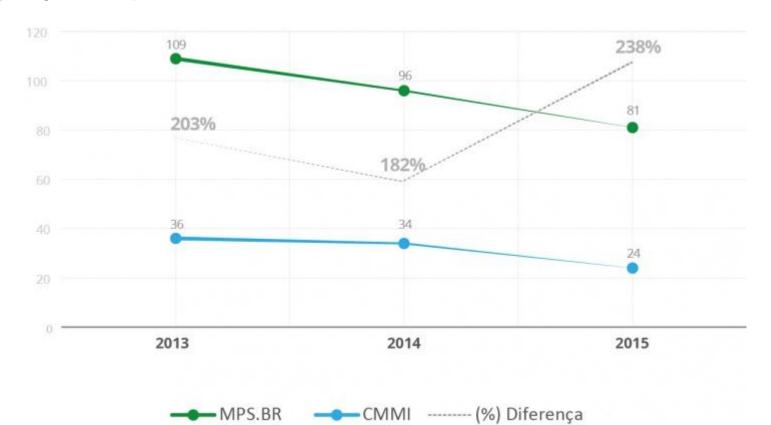
• E - Parcialmente Definido: considera processos como treinamento, adaptação de processos para gerência de projetos, além da preocupação com a melhoria e o controle do processo organizacional.

- D Largamente Definido: envolve verificação, validação, além da liberação, instalação e integração de produtos, dentre outras atividades.
- C Definido: a partir desse nível começa a ter o gerenciamento de riscos.

- B Gerenciado Quantitativamente: avalia-se o desempenho dos processos, além da gerência quantitativa dos mesmos.
- A Em Otimização: há a preocupação com questões como inovação e análise de causas.

- Menor custo que o CMMI.
- Preferido por empresas de pequeno e médio porte.
- Possui maior número de adesões no Brasil em relação ao CMMI.

# MPS-BR X CMMI



## PROCESSOS NÍVEL G - PARCIALMENTE GERENCIADO | SW

#### Gerência de Projetos - GPR

Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem cusantium doloremquehgfhgfhfghghf lahfghfudantium, totam rem aperiam hidsahuisdahuisd auhsdauhisdau

#### Gerência de Requisitos - GPE

Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem cusantium doloremquehgfhgfhfghghf lahfghfudantium, totam rem aperiam hidsahuisdahuisd auhsdauhisdauhisdauhisdauhisdauhisdauhsdauhsdauhsdauhsdauhsdahushudaiuhisdauhisdauhsdauhsdahusdahusdahusauhisdauhis

## PROCESSOS NÍVEL G - PARCIALMENTE GERENCIADO | SV

#### Gerência de Incidentes e de Solicitações de Serviço - GIS

Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem cusantium doloremquehgfhgfhfghghf lahfghfudantium, totam rem aperiam hidsahuisdahuisd auhsdauhisdauhisdauhisdauhisdauhisdauhisdauhsdauhsdauhsdauhsdauhsdauhisda

#### Gerência de Nível de Serviço – GNS

Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem cusantium doloremquehgfhgfhfghghf lahfghfudantium, totam rem aperiam hidsahuisdahuisd auhsdauhisdau

### PROCESSOS NÍVEL G - PARCIALMENTE GERENCIADO | RH

#### • Gerência de Recursos - GRC

Gerenciar como as pessoas são recrutadas, selecionadas e contratadas para exercer as atribuições necessárias à sua atuação.

#### Gerência de Pessoas - GPE

Estabelecer a comunicação e coordenação das pessoas para executarem os trabalhos

# PROCESSOS NÍVEL F - GERENCIADO | SW - DOUGLINHAS

# PROCESSOS NÍVEL F - GERENCIADO | SV - PEDRAO

### PROCESSOS NÍVEL F - GERENCIADO | RH

#### Capacitação e Desenvolvimento - CDV

Evoluir as competências das pessoas e a melhoria do desempenho individual com a evolução da capacitação e desenvolvimento das pessoas.

#### Reconhecimento - REC

Remuneração e benefícios com base na sua contribuição e valor para a organização

### PROCESSOS NÍVEL F - GERENCIADO | RH

• Gerência de Pessoas - GPE (evolução)

Estabelecer a comunicação e coordenação das pessoas para executarem os trabalhos necessários.

## PROCESSOS NÍVEL E - PARCIALMENTE DEFINIDO | SW-DOUGLIN

### PROCESSOS NÍVEL E - PARCIALMENTE DEFINIDO | SV - PEDRAO

### PROCESSOS NÍVEL E - PARCIALMENTE DEFINIDO | RH

• Análise de Competências - ACP

Identificar os conhecimentos, habilidades e perfis.

• Planejamento da Força de Trabalho - PFT

Coordenar as atividades da força de trabalho frente às necessidades atuais

### PROCESSOS NÍVEL E - PARCIALMENTE DEFINIDO | RH

Desenvolvimento de Grupos de Trabalho – DGT

Organizar o trabalho em torno das habilidades dos processos baseados em competência.

# PROCESSOS NÍVEL D - LARGAMENTE DEFINIDO | SW - DOUGLINHA

# PROCESSOS NÍVEL D - LARGAMENTE DEFINIDO | SV - PEDRAO

### PROCESSOS NÍVEL D - LARGAMENTE DEFINIDO | RH

• Desenvolvimento de Competências - DVC

Aumentar a capacidade de força.

Práticas Baseadas em Competências - PBC

garantir que todas as práticas da força de trabalho foquem no desenvolvimento de competências da força de trabalho.

# PROCESSOS NÍVEL C - DEFINIDO | SW - DOUGLINHAS

# PROCESSOS NÍVEL C - DEFINIDO | SV - PEDRAO

### PROCESSOS NÍVEL C - DEFINIDO | RH

#### • Desenvolvimento de Carreira - DCA

Assegurar que os indivíduos sejam munidos de oportunidades de desenvolver competências da força de trabalho que lhes permitam alcançar os objetivos de carreira.

#### Mentoring - MEN

Mentoring é transferir as lições da experiência.

### PROCESSOS NÍVEL B - PREVISÍVEL QUANTITATIVAMENTE | SW

### PROCESSOS NÍVEL B - PREVISÍVEL QUANTITATIVAMENTE | SV

### PROCESSOS NÍVEL B - PREVISÍVEL QUANTITATIVAMENTE | RH

### • Gerência da Capacidade Organizacional - GCP

Quantificar e gerenciar a capacidade da força de trabalho e dos processos baseados em competência desempenhados.

### Gerência Quantitativa de Desempenho - GQD

Prever e gerenciar a capacidade dos processos baseados em competência para atingir os objetivos mensuráveis de desempenho.

### PROCESSOS NÍVEL B - PREVISÍVEL QUANTITATIVAMENTE | RH

 Integração de Competências e Grupos de Trabalho Habilitados - ICG

Quantificar e gerenciar a capacidade da força de trabalho e dos processos baseados em competência desempenhados.

### PROCESSOS NÍVEL A – EM OTIMIZAÇÃO | SW - DOUGLINHAS

## PROCESSOS NÍVEL A - EM OTIMIZAÇÃO | SV - PEDRAO

### PROCESSOS NÍVEL A – EM OTIMIZAÇÃO | RH

### • Inovação Contínua da Força de Trabalho - ICF

Identificar e avaliar práticas e tecnologias inovadoras e de melhoria para a força de trabalho e implementar os mais promissores em toda a organização.

### • Alinhamento do Desempenho Organizacional - ADO

Melhorar o alinhamento dos resultados de desempenho entre os indivíduos, grupos de trabalho e unidades com o desempenho organizacional e os objetivos de negócios.

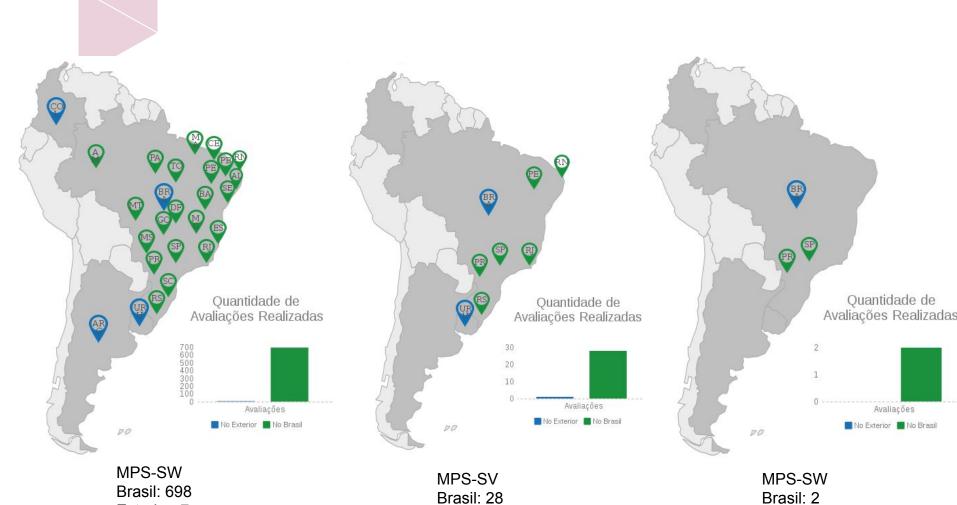
### PROCESSOS NÍVEL A - EM OTIMIZAÇÃO | RH

### • Melhoria Contínua da Capacidade - MCC

Prover uma estrutura para os indivíduos e grupos de trabalho melhorarem continuamente a sua capacidade para a realização de processos baseados em competência.

### ANÁLISE HISTÓRICA

- MPS-BR foi criado em 2003.
- Começou avaliar em 2005
- 736 avaliações publicadas.



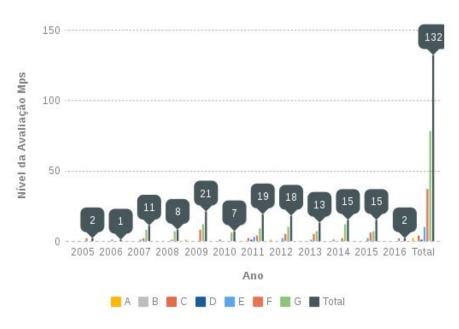
Exterior: 7

Brasil: 28 Exterior: 1 Exterior: 0

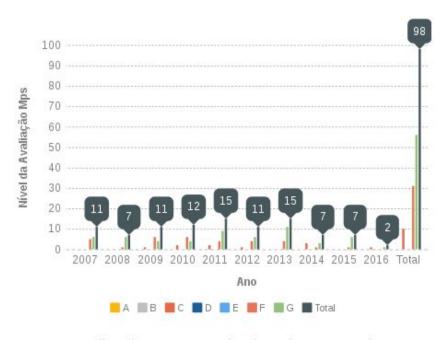
## ESTADOS COM MAIS AVALIAÇÕES MPS-SW

- 1. São Paulo
- 2. Minas Gerais
- 3. Paraná
- 4. Rio de Janeiro
- 5. Rio Grande do Sul
- 6. Santa Catarina





Avaliações no Estado de São Paulo

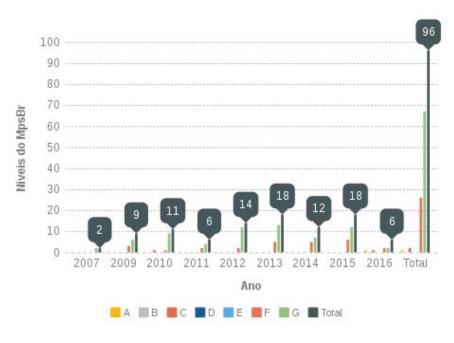


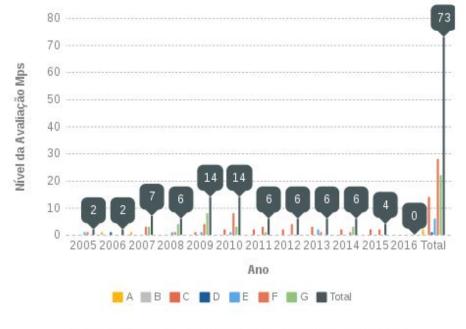
MG

Avaliações no Estado de Minas Gerais





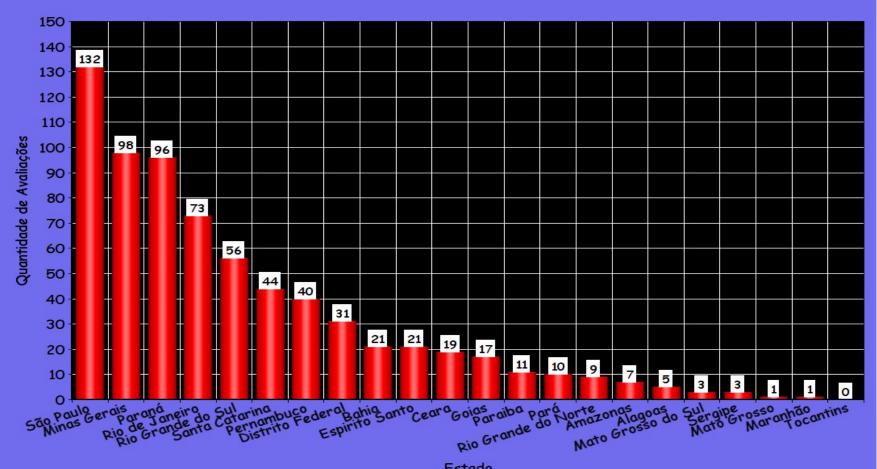




Avaliações no Estado do Paraná

Avaliações no Estado do Rio de Janeiro

### Historico Avaliações MPS-BR



Estado Dados Softex 07/10/2016

# ANÁLISE DE AVALIAÇÕES MPS-SW DOS ESTADOS

TOTAL:698

1.	São paulo		132	12.	Golas		Τ /
2.	Minas Gerais		98	13.	Paraíba		11
3.	Paraná		96	14.	Pará	10	
4.	Rio de Janeiro		73	15.	Rio Grande do Norte		9
5.	Rio Grande do Sul		56	16.	Amazonas		7
6.	Santa Catarina	44		17.	Alagoas		5
7.	Pernambuco		40	18.	Mato Grosso do Sul		3
8.	Distrito Federal		31	19.	Sergipe		3
9.	Bahia	21		20.	Mato Grosso		1
10.	Espírito Santo	21		21.	Maranhão		1
11.	Ceará	19		22.	Tocantins		0

## ANÁLISE DE AVALIAÇÕES MPS-SW POR REGIÃO

- 1. Sudeste 323
- 2. Sul 195
- 3. Nordeste 109
- 4. Centro-Oeste 52
- 5. Noroeste 18
- 6. Internacional 7

### Avaliações MPS-SW (Software) Publicadas

TOTAIS

ВС

1%

E

F

																	_	۱v	aı	IIC	ıç	U	53	) I	VII		,-,	<b>&gt; V</b>	•	(S	U	יייו	VV	וג	<b>U</b>	Г	u	UI	IC	a	Ja	3												
	Г																-	Regi	ēs c	do B	rasil																	Г															_	
Ano				СО	6						N	E						- 1	10							S	E							su					- 1	NTE	RNA	CION	IAL		Totals por Nível									
Ano		Niv	el de	o Mo	delo	MPS	18		Ni	vel d	io M	odelo	MP	S		1	Nivel	do I	Node	lo N	IPS			N	livel	do M	odel	MPS	S	П		Niv	el do	Mod	lelo I	MPS			Ni	vel d	о Мо	delo	MPS	į.	Totals por Hitel									
	А	В	С	D	E	F	G	А	В	С	1	E	F	- (	G A	1	В	С	D	E	F	G	А	В	С	D	E	F	-	G	A	В	С	D	E	F	G	А	В	С	D	E	F	G	А	В	С		D	E	F	G	1	
2004				Г				Г	Т						T														Т	$\neg$								Г			Г	Г		П	0	0	0		0	0	0	0	Т	
2005	Г								Τ				T	3	1	1	T		T	1							1	3		T					1			Т				Γ			0	0	0		0	1	3	1	T	
2006	1	Г		Т		Г	3		T		T		T	1	3	T		T	1	1			1	Г		1	1			寸	T		$\exists$			1	1	Т		Г		Т			2	0	0		1	1	1	7	T	
2007		Г		Т			14		T		T			1	6	T		1	1	1	1		1				1	10	1	19	T		$\exists$		7	1	2	Т		Г		Т			1	0	0		0	1	12	41	T	
Total 2004 a 2007	1	0	0	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0	1	10 0	,	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	3	13	1	19	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0		1	3	16	49		
2008				Г		2	1	1					,	1	1	1			$\top$	$\Box$		1					1	3	2	20	T		$\exists$		$\exists$	3	7								1	0	0		0	1	9	40	T	
2009	1			Г		3	Γ		T	T	T	1	1	0	3	T	T	$\top$	$\top$	T			1		2		1	18	2	24	$\neg$		$\exists$		T	2	14	T		Γ		Т			2	0	2		0	2	33	41	T	
2010			1	Г		1	1		Т		Т	1		i ja	6	T	T	T				4			5		1	17	1	15	T		1			4	14	Г		Г		Г			0	0	7		0	2	22	40	T	
2011								1		3		1	1	1	8	1			1						6	1	3	11	2	23						4	9								1	0	9		1	4	16	40	T	
Total 2008 a 2011	1	0	1	0	0	6	2	2	0	3	0	3	1	2 2	28 (	,	0	0	0	0	0	5	1	0	13	1	6	49	8	82	0	0	1	0	0	13	44	0	0	0	0	0	0	0	4	0	18		1	9	80	161		
2012	П		2	Г		7	2	Г	Γ		Т		2	2	8						1		1		3		3	13	1	16			1			6	18	П		Г		Г			1	0	6		0	3	29	44	Т	
2013				Г		1	5		Г	4	Т	2	2 3	3	8			T			4				3		3	10	2	20	T		3		2	13	28	Г				Г		П	0	0	10	8	0	7	31	61	T	
2014	Г		1				1			2			1	0	3	1	T		1			5			6			5	1	19			1		1	11	11	1				Γ	2	4	1	0	10	1	0	1	28	43	T	
2015				Г		4	1		Т		T		2	2	6	T		T	1	1		1			2		3	10	1	12	T		1		7	6	24	Т		Г		Г			0	0	3		0	3	22	44	T	
Total 2012 a 2015	0	0	3	0	0	12	9	0	0	6	0	2	1	7 2	25 (	,	0	0	0	0	5	6	1	0	14	0	9	38	6	67	0	0	6	0	3	36	81	1	0	0	0	0	2	4	2	0	29		0	14	110	192		
2016				Г	6 0				Γ	8	T				1						1				1			2		1	1		1			2	2	Г			8	Г	8 1		1	0	2		0	0	5	4	T	
2017															T															T															0	0	0		0	0	0	0	T	
2018																														$\exists$															0	0	0		0	0	0	0		
2019																														$\exists$															0	0	0		0	0	0	0		
Total 2016							1				T							T																				1					Г				1							

0 28 2 18 102

0 3 53 130

1 0

a 2019

Totais por

Região Totais por

Região

29 64

## AVALIAÇÕES MPS-SV

- Primeira avaliação em 2012
- 29 avaliações publicadas

# AVALIAÇÕES MPS-SV POR ESTADO

1.	Paraná	12
2.	Rio Grande do Norte	6
3.	São Paulo	3
	Rio de Janeiro	3
	Pernambuco	3
4	Rio Grande do Sul	1

#### Avaliações MPS-SV (Serviços) Publicadas (prazo de validade: 3 anos)

	transfer me a facilitation from a summer and																																																	
																R	legiõe	es do	Brasi	i																														
Ano				со							NE							NO							SE				SU							Internacional									Total	is poi	r Nive			TOTAIS
Ano		Niv	el do	Mode	lo MP	S-SV	9		Nive	do N	Aode	o MP	s-sv		Nivel do Modelo MPS-SV							Nivel do Modelo MPS-SV					Nivel do Modelo MPS-SV								Nivel	do M	odelo	MPS	sv	╗			TOTAL	is poi				IOIAB		
	Α	В	С	D	Ε	F	G	Α	В	С	D	Е	F	G	Α	В	С	D	Е	F	G	Α	В	С	D	Е	F	G	A	В	С	D	Е	F	G	A	В	С	D	Е	F	G	A	В	С	D	Ε	F	G	
2012		Γ	Г	Г		Г								П														1						П	Т	П	П	Т	Т	Т	Т	Т	0	0	0	0	0	0	1	1
2013			Г																									2							1						T		0	0	0	0	0	0	3	3
2014													2	4													1	1							2						1		0	0	0	0	0	4	7	11
2015														3													1								6								0	0	О	О	0	31	9	10
2016																												8							4								0	0	0	0	0	0	4	4
Total 2012 a 2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	0	0	0	0	13	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5	24	29
Totals por							_	0	10 10								- 10									_					_			_	- 15		_	-	_	_	-		Α	В	С	D	E	F	G	
nivel e região	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	0	0	0	0	13	٥	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5	24	29
Totais por Região				0							9							0							6							13							1				0%	0%	0%	0%	0%	17%	83%	29

## AVALIAÇÕES MPS-RH

- Primeira avaliação em 2015
- 2 avaliações publicadas

# AVALIAÇÃO MPS-RH POR ESTADO

Paraná 1

São Paulo 1

Avaliações tem 3 anos de validade

Atualmente no Brasil, temos 243 empreendimentos com avaliações vigentes. E destes, 8 se encontra em outros países.

Divididos entre SW, SV e RH

MPS-SW 213

MPS-SV 28

MPS-RH 2

Das 243 avaliações espalhadas pelo território nacional e internacional, o Paraná é o que se encontra com o maior número de avaliações

1.	Para	aná			48
2.	São	Paulo			45
3.	Rio	Grande	do	Sul	34

Sendo que das 48 avaliações vigentes no Paraná, 12 se encontra em **LONDRINA.** 

Das empresa com avaliações vigentes no MPS-BR, 87% destas certificações são em MPS-SW

são 213 vigentes

35 no Paraná

7 Londrina

- EMPRESAS CERTIFICADAS EM LONDRINA

- AUTOMATIZA
- INFOECIA
- TIMO
- ELITESOFT
- UNIWARE
- SOFTCENTER
- WEBLITE

Sendo que ainda temos alguns outros países, que possuem empresas com certificações vigentes.

- 1. Colômbia 5
- 2. Argentina 1
  - Uruguai 1

MPS-SV representa 12% das empresas com certificações vigentes

são 28 vigentes

12 no Paraná

6 em Londrina

- EMPRESAS CERTIFICADAS EM LONDRINA

- CONSYSTEM
- ELITESOFT
- META TECNOLOGIA
- SENAI LONDRINA
- SOLUS
- WDNA

Também temos 1 certificação vigente fora do país que se encontra no Uruguai.

Das 243 avaliações do MPS-BR, somente 1% são de empresas certificadas em MPS-RH, isto é o total de 2 empresas.

DATACOPER - Cascavel/PR

GETWAY - Campinas/SP